

Comportamento Alimentar de Percevejos Pentatomídeos Através do Monitoramento Eletrônico pelo Uso do EPG

Tiago Lucini¹; Antônio Ricardo Panizzi²

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Entomologia - UFPR. Bolsista CAPES.

²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador.

A técnica de EPG (*Electrical Penetration Graph*) vem sendo utilizada na caracterização do comportamento alimentar de insetos sugadores, principalmente em pulgões e mosca-branca (subordem Sternorrhyncha) e cigarrinhas (Auchenorrhyncha). Por outro lado, apesar da importância dos percevejos fitófagos (Heteroptera), principalmente da família Pentatomidae, como pragas agrícolas, pouco é conhecido e explorado sobre o comportamento alimentar desses insetos via uso do EPG. Portanto, a técnica de EPG pode se tornar uma ferramenta relevante a fim de elucidar as atividades alimentares desses insetos em plantas de importância econômica. Até então, poucos trabalhos têm empregado esse equipamento para averiguar o comportamento alimentar de percevejos, sendo que nenhum trabalho foi realizado com percevejos pentatomídeos. Portanto, os objetivos do trabalho são caracterizar os tipos de ondas eletromagnéticas referentes às atividades alimentares, tempo (duração) das sessões alimentares e tecidos vegetais explorados pelos percevejos durante a alimentação (p. ex., células do parênquima, tecidos vasculares e endosperma da semente). Os percevejos a serem testados serão *Piezodorus guildinii* (Westwood), *Edessa meditabunda* (F.), *Nezara viridula* (L.) e *Euschistus heros* (F.) em plântulas (estádio V1-V2) e vagens de soja. Para cada espécie de percevejo serão monitorados ao menos 20 indivíduos adultos de mesmo sexo e idade. A correlação das formas de ondas com o local específico de alimentação será realizada via histologia dos tecidos vegetais.

Palavras-chave: atividades estiletares, comportamento alimentar, monitor EPG.

Apoio: CAPES, CNPq, Embrapa, UFPR